

Análise Detalhada

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

24 de novembro de 2022

Tabela de Classificação de Ratings

SACP ¹	b		Suporte	0	Fatores Adicionais	0
Âncora	bb+		Suporte ALAC ³	0	Rating de Crédito de Emissor Escala global B/Estável/-- Escala Nacional Brasil brA-/Estável/--	
Posição de negócio	Restrita	-2	Suporte GRE ⁴	0		
Capital e rentabilidade	Forte	+1	Suporte do grupo	0		
Posição de risco	Restrita	-2	Suporte soberano	0		
Funding	Moderado	-1				
Liquidez	Adequada					
Ajuste de CRA ²		0				

¹Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*). ²Ajuste de análise de ratings comparáveis (CRA - *Comparable Ratings Analysis*).
³Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *Additional Loss Absorbing Capacity*). ⁴Entidade vinculada ao governo (GRE - *Government-Related Entity*)

ANALISTA PRINCIPAL

Nicole Lazari, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9708
nicole.lazari
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Pontos fracos
Níveis sólidos de capitalização, com índices de capital acima daqueles dos pares.	Atividades de negócios menos diversificadas que a média da indústria.
Gestão de liquidez prudente, com políticas bem-definidas para mitigar descasamentos de ativos-passivos.	Concentração de captação de recursos (funding) em investidores institucionais, apesar do foco em diminuir a dependência do funding do BNDES.
Sólido relacionamento com agências multilaterais de crédito internacionais, dado o papel de desenvolvimento do banco.	Embora melhorando, as fracas condições financeiras do estado de Minas Gerais podem pressionar a economia local, enfraquecendo a qualidade de ativos do banco.

Os ratings baseiam-se no portfólio concentrado do banco em termos geográficos. O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG concede empréstimos majoritariamente no estado de Minas Gerais, sobretudo linhas de crédito de capital de giro e empréstimos de longo prazo para empresas e municípios locais. No entanto, além da baixa concentração por indústria, o BDMG tem diversificado sua base de clientes por meio de novas parcerias comerciais e da expansão de seus canais digitais, mantendo-se como o especialista regional em funding para projetos de infraestrutura.

A alta da SELIC pressiona as margens do BDMG. O portfólio de crédito da instituição contraiu ligeiramente para R\$ 5,6 bilhões em junho de 2022, ante R\$ 5,9 bilhões em junho de 2021, uma retomada da tendência pré-pandemia. O aumento das taxas básicas de juros reduziu as margens líquidas de intermediação financeira (NIMs - *net interest margins*) do banco para 6,6%, versus 7,3% em dezembro de 2021, mas o BDMG registrou lucro graças às menores provisões para perdas de crédito. Esperamos que o lucro líquido da entidade continue se recuperando, devido ao crescimento gradual do crédito.

O alto nível de empréstimos renegociados aumenta o risco de qualidade de ativos. Dado o papel do BDMG como banco de desenvolvimento, a instituição renegociou empréstimos devido às consequências econômicas da pandemia. Em junho de 2022, os empréstimos reestruturados representavam 30% do total de empréstimos, abaixo dos 36% na mesma data do ano anterior. Em nossa visão, o nível ainda elevado de empréstimos renegociados mantém o risco de ativos alto, mas também reflete a missão do banco de fornecer suporte à economia do estado e a seus clientes. Além disso, o BDMG está monitorando esses empréstimos, dos quais 54% já estavam sendo pagos há mais de 12 meses após a renegociação, o que, em nossa visão, mitiga o risco de perdas relevantes.

O BDMG possui níveis de capitalização mais forte do que seus pares. Em junho de 2022, o índice de Basileia III do banco era de 26,2%, enquanto o índice de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*) atingiu 11,1% em dezembro de 2021. Projetamos o índice RAC entre 11,5%-12,0% nos próximos dois anos, respaldado por um crescimento modesto do portfólio. Além disso, o estado de Minas Gerais (CCC+/-/--, brBB/Estável/--), acionista controlador do BDMG, vem melhorando suas finanças e esperamos que continue fornecendo suporte à posição de capital do banco. Além disso, o BDMG busca estreitar seu relacionamento com agências de crédito multilaterais internacionais, o que tem diversificado suas fontes de funding, diminuindo gradativamente a parcela de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Perspectiva

A perspectiva estável dos nossos ratings de crédito de emissor do BDMG indica nossa visão de que seus fatores de crédito permanecerão inalterados nos próximos 12 meses. Esperamos que o banco mantenha um desempenho financeiro adequado e continue diversificando suas fontes de funding, mantendo uma gestão de liquidez prudente. Além disso, esperamos ainda que o BDMG mantenha suas métricas de capitalização superiores às dos pares, com um índice de RAC projetado de 11,5%-12,0% para os próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings se o portfólio de crédito e as receitas do BDMG contraíssem acentuadamente, tornando-o mais vulnerável a condições adversas. Também poderíamos realizar uma ação de rating negativa se a

qualidade de ativos do banco se deteriorasse, fazendo com que seu índice de RAC caísse para menos de 10% devido a perdas de crédito.

Cenário de elevação

Poderíamos elevar nossos ratings do BDMG se a qualidade de ativos do banco melhorasse, com significativa redução no volume de empréstimos renegociados. Uma elevação também dependeria da capacidade do banco de manter um desempenho financeiro estável, com métricas de qualidade de ativos sob controle, apesar da redução do portfólio de empréstimos.

Principais métricas

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.-BDMG – Principais índices e projeções*

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2019R	2020R	2021R	2022P	2023P
Crescimento das receitas operacionais (%)	(29,6)	22,7	39,8	(11,0)-(13,0)	4,5-5,5
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	(13,3)	34,2	(3,6)	2,2-2,7	4,5-5,5
Crescimento dos ativos totais (%)	(7,5)	39,4	(1,7)	1,0-2,0	3,0-4,0
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	5,9	6,4	7,3	6,5-7,1	6,5-7,1
Índice de custos versus receitas (%)	63,4	48,2	39,2	47,0-49,0	48,0-50,0
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	4,7	1,4	11,5	5,0-5,5	5,0-5,5
Retorno sobre ativos (%)	1,3	0,3	2,7	1,2-1,5	1,2-1,5
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes (%)	2,1	3,9	1,9	1,6-1,8	1,6-1,7
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	2,2	1,9	1,2	3,0-3,5	3,0-3,5
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes (%)	2,3	(0,8)	(1,9)	0,5-0,5	1,0-1,0
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	13,9	10,0	11,1	11,5-12,0	11,5-12,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings. R: Realizado. P: Projetado.

Âncora: ‘bb+’ para bancos que operam no Brasil

De acordo com nosso critério de bancos, usamos as classificações de risco econômico e de risco da indústria de nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um país (BICRA - *Banking Industry Country Risk Assessment*) para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuímos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos comerciais que operam principalmente no Brasil é ‘bb+’, com base na classificação de risco econômico ‘7’ e de risco da indústria ‘5’ do país.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. Esperamos um crescimento econômico de 2,5% em 2022 e 0,6% em 2023, uma vez que as condições monetárias restritas e a alta inflação enfraquecem a demanda doméstica. O crescimento do crédito provavelmente será moderado em meio ao aumento da inflação e das taxas de juros, além do lento crescimento econômico e incertezas políticas devido às eleições presidenciais em outubro. A métrica de qualidade de ativos cairá como resultado da desaceleração econômica, menor crescimento de crédito e efeito residual da pandemia em certos setores econômicos, mas as perdas de crédito devem ser gerenciáveis devido à alta cobertura de provisões.

Nossa avaliação do risco da indústria para o Brasil reflete a regulação financeira bem desenvolvida do país, que é bastante alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador local, que ajudou o sistema financeiro a enfrentar as últimas desacelerações econômicas. Esperamos que a rentabilidade dos bancos permaneça resiliente em 2022, graças à alta cobertura de provisões e mix de receitas diversificado. A rentabilidade provavelmente cairá à medida que as necessidades de provisões aumentarem, mas as margens líquidas de intermediação financeira devem mitigar o impacto até

certo ponto. O sistema bancário brasileiro possui um mix de funding (captação de recursos) adequado com uma base de depósitos de clientes principal grande e estável.

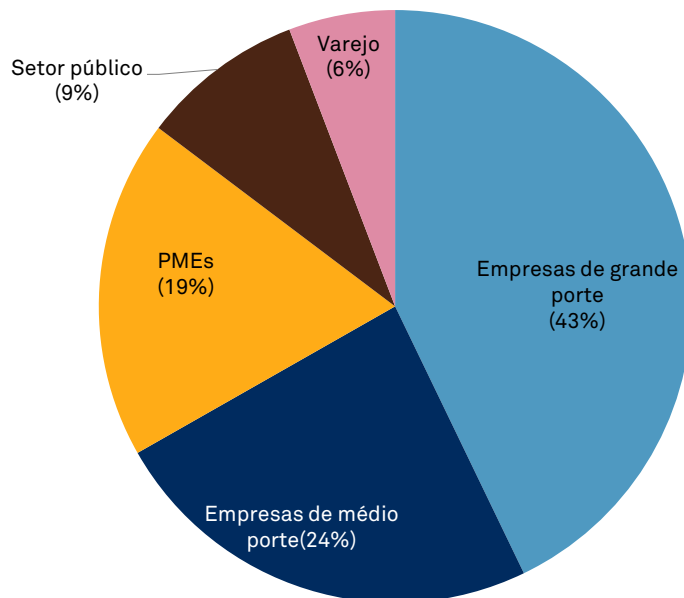
Posição de negócios: Concentração geográfica no estado de Minas Gerais

Nossa avaliação da posição de negócios do BDMG incorpora suas atividades de negócios limitadas e sua concentração geográfica. Em junho de 2022, os ativos totais do banco totalizavam R\$ 8,3 bilhões, correspondendo a menos de 1% do sistema bancário brasileiro. A instituição atua principalmente no estado de Minas Gerais, o segundo estado mais populoso do país, com 21 milhões de habitantes, e o quarto maior em área territorial. No entanto, o banco planeja expandir sua operação para os estados vizinhos, que hoje representam cerca de 11% do seu portfólio. O BDMG oferece principalmente financiamento de capital de giro e empréstimos de longo prazo para empresas locais e municípios.

Após seu portfólio parar de contrair ao longo de 2020, devido à concessão de linhas de crédito relacionadas à pandemia, o volume de empréstimos do banco voltou a cair em 2021 e atingiu R\$ 5,6 bilhões em junho de 2022. O portfólio é composto de empréstimos para empresas de grande porte (42,8%), empresas de médio porte (23,9%), pequenas e médias empresas (PMEs; 18,5%), setor público (8,9%) e clientes de varejo (5,8%). O BDMG está presente em 93% dos municípios de Minas Gerais e sua base de clientes aumentou 2,5%, atingindo 29.353 clientes ao final do segundo trimestre do ano. No entanto, ainda acreditamos que as pressões competitivas e a economia instável do Brasil podem dificultar a capacidade do banco de gerar receitas estáveis, prejudicando o desempenho operacional nos próximos anos. Esperamos ligeira melhora nos resultados finais do BDMG nos próximos dois anos, levando a um índice de retorno sobre patrimônio líquido (ROE - *return on equity*) em torno de 5,5%-6,0%.

Gráfico 1

Composição do portfólio de empréstimos do BDMG por setor Em junho de 2022



Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2022 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Capital e rentabilidade: Níveis de capitalização mais fortes que os dos pares

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do BDMG se baseia em sua capitalização mais forte que a de seus pares, e que deve continuar sustentando sua qualidade de crédito. O banco apresentava um nível de capital regulatório confortável de 26,2% em junho de 2022, e projetamos um índice RAC de 11,5%-12,0% para os próximos anos. Nossa projeção do índice RAC considera as premissas, abaixo descritas, de nosso cenário de caso-base:

- PIB do Brasil crescendo 2,5% em 2022 e 0,6% em 2023;
- Portfólio de empréstimos crescendo 2,5% em 2022 e 5,0% em 2023;
- NIMs ligeiramente mais baixas;
- Ativos problemáticos (NPAs - *nonperforming assets*) em 3,0%-3,5% em 2022 e 2023;
- ROE de 5,0%-5,5% para os próximos dois anos;
- Não esperamos pagamento de dividendos, mas sim a utilização de juros sobre capital próprio como forma de usufruir da dedução do imposto de renda. Historicamente, o valor tem sido reinvestido no banco.

Posição de risco: Concentração de clientes e volume elevado de renegociação de empréstimos

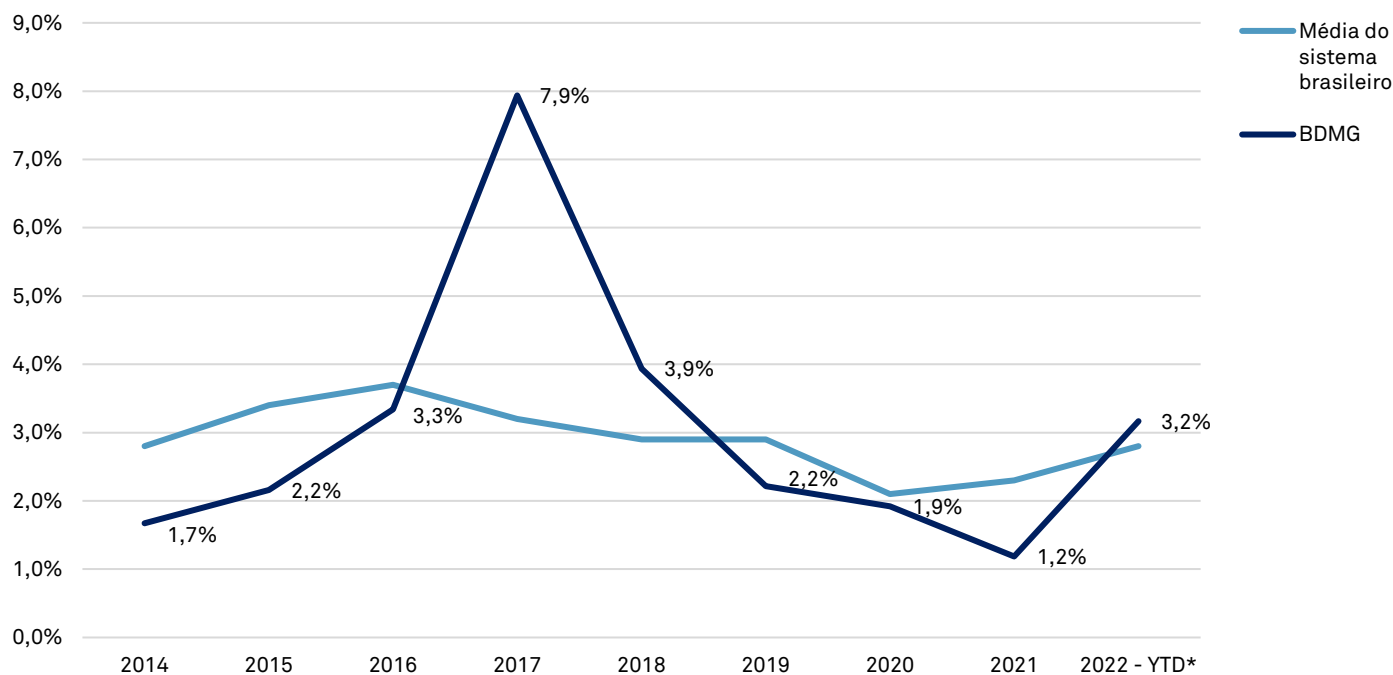
A posição de risco do BDMG reflete os riscos associados a uma gama de empréstimos relativamente estreita e a um elevado volume de empréstimos renegociados. Devido à COVID-19, o banco ofereceu várias linhas de crédito e moratórias de empréstimos. Como resultado, o volume de empréstimos reestruturados da instituição aumentou significativamente para 35,7% do portfólio de crédito total em junho de 2021, ante 20% em dezembro de 2019. Durante 2022, esse valor diminuiu gradualmente e alcançou 30% em junho. Além disso, as 20 maiores exposições do BDMG correspondiam a 25% do seu portfólio, em relação à média de 21% registrada pelos pares que têm participação similar de empréstimos a empresas privadas em seus portfólios. Entendemos que as medidas de originação e renegociação mencionadas acima fazem parte da missão do banco de dar suporte à economia do estado e aos seus clientes, mas o volume elevado de renegociações faz com que o risco dos ativos permaneça alto.

No entanto, junto com um provisionamento adequado, o BDMG vem monitorando rigorosamente os empréstimos renegociados, sendo que 54% desse portfólio já estava pago há mais de 12 meses após o acordo. Da mesma forma, a entidade passou a revisar suas políticas internas para diluir a parcela dos empréstimos aos seus maiores devedores, revisando a exposição máxima permitida para o maior cliente individual de 15% para 6% do patrimônio líquido ajustado.

Os NPAs do BDMG têm diminuído constantemente desde 2018, graças às práticas de concessão de crédito (*underwriting*) mais fortes e às melhores condições econômicas. No entanto, à medida que os empréstimos renegociados começaram a vencer, os NPAs aumentaram para 3,2% em junho de 2022. Esperamos que os NPAs permaneçam relativamente estáveis até o final do ano, mas que comecem a cair em 2023, aproximando-se dos níveis históricos. Além disso, apesar da qualidade de ativos mais fraca, as provisões para créditos de liquidação duvidosa do BDMG cobriram 10,6% do portfólio de empréstimos no segundo trimestre do ano, acima da média de seus pares.

Gráfico 2

NPAs do BDMG versus média do sistema brasileiro



*Acumulado do ano. Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2022 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Funding e liquidez: Fontes de funding de atacado limitadas, mas melhorando gradualmente

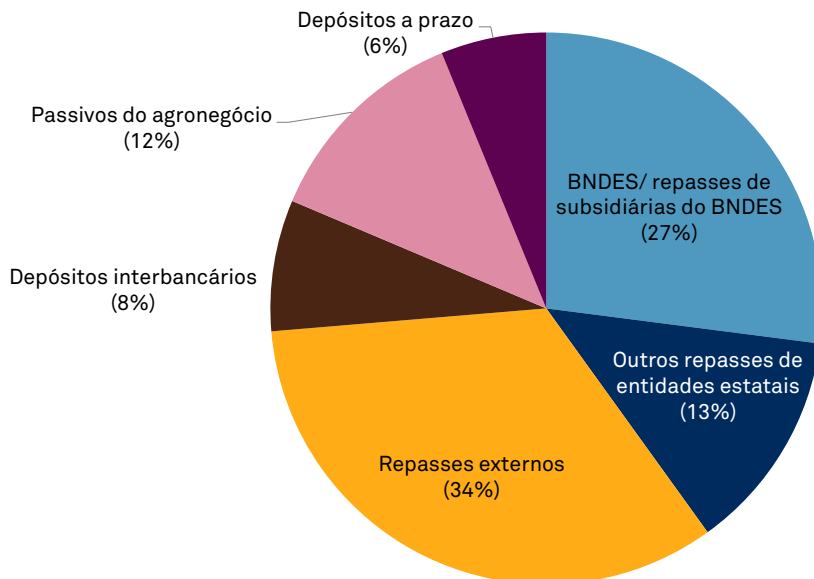
Nossa avaliação de funding do BDMG leva em consideração sua base de captação concentrada, que vemos como um ponto fraco do rating. Ao contrário de outros bancos vinculados a governos, o BDMG não tem licença para receber depósitos de varejo, o que acarreta uma dependência das fontes de funding de atacado. Após os esforços da instituição para diversificar as fontes de captação e diminuir a dependência das captações do BNDES e de suas subsidiárias, a participação do BNDES caiu para 27% dos recursos captados pelo BDMG, ante 64% três anos atrás. O funding de entidades estatais no Brasil, como Funcafé, Fungetur e FINEP, já representam 13% dos recursos captados pelo BDMG. Outras fontes incluem empréstimos de agências de desenvolvimento como a Corporación Andina de Fomento (CAF), o Banco Europeu de Investimento (BEI), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em outubro de 2022, o BDMG recebeu aprovação para uma captação com o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). O empréstimo de US\$200 milhões (R\$ 1 bilhão) será o maior já recebido pelo banco e os recursos serão usados para financiar projetos de transporte, mobilidade urbana, recursos renováveis, agricultura sustentável e eficiência energética.

Em decorrência do fortalecimento do relacionamento do BDMG com agências de desenvolvimento internacionais, o volume de financiamento destas últimas aumentou para 34% em junho de 2022, versus 29% em junho de 2021. Outras fontes de captações incluem emissões de títulos do agronegócio (12%), que representam a única fonte de funding de varejo do banco, e depósitos a prazo (6%). Devido ao perfil de vencimento de longo prazo de sua base de captação, o índice de funding estável (SFR - *stable funding ratio*) do BDMG era de 105% em junho de 2022, que consideramos adequado.

Gráfico 3

Composição do funding Em junho de 2022



Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2022 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Em nossa opinião, o BDMG possui políticas bem-definidas para o gerenciamento do risco de liquidez. A instituição avalia a liquidez diariamente e considera horizontes de tempo para sua análise de fluxo de caixa. O banco também aplica testes de estresse que incorporam, entre outras premissas, um default de seus maiores clientes e uma capacidade limitada de rolagem de sua dívida vincenda em diferentes horizontes de tempo, que utiliza para estabelecer um nível mínimo de ativos líquidos. Além disso, embora o banco tenha obrigações para com alguns dos credores do estado, não existem cláusulas de default cruzadas nos contratos que poderiam acelerar o pagamento da dívida do banco.

Por fim, o BDMG possui um plano de contingência para lidar com o descumprimento dos limites de liquidez, que é definido por um comitê interno que reporta os resultados ao conselho de administração regularmente. Em junho de 2022, os ativos líquidos ampliados do banco (caixa, títulos com liquidez, captações no mercado aberto de curto prazo e depósitos interbancários de liquidez) totalizavam R\$ 2,1 bilhões. O índice de ativos líquidos ampliados em relação ao funding de atacado de curto prazo atingiu 3,0x. Acreditamos que o banco provavelmente sobreviveria sem acesso a captações de mercado por mais de seis meses, mesmo em condições de estresse, porque quase todas as suas fontes de funding não têm liquidez diária.

Suporte: Desvinculado dos ratings atribuídos a Minas Gerais

Apesar das finanças fracas do estado, acreditamos que a Lei de Responsabilidade Fiscal do Brasil, as regulações bancárias e a Lei das Estatais protegeram o banco de uma potencial intervenção do estado de Minas Gerais. No entanto, há uma probabilidade moderadamente alta de o BDMG receber suporte extraordinário do estado em caso de estresse financeiro. O estado de Minas Gerais detém 89,8% do banco diretamente e 10,2% indiretamente por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMIG; não avaliada) e de outras empresas estatais. De acordo com nosso critério de entidades vinculadas ao governo (GRES - *government-related entities*), nossa avaliação baseia-se em nossa visão dos seguintes fatores:

- O papel muito importante do BDMG para Minas Gerais, porque o banco facilita o acesso ao crédito no estado, concedendo empréstimos principalmente para setores que o governo considera críticos para o desenvolvimento econômico do estado, bem como para PMEs que não têm acesso ao crédito exceto por meio da instituição. O banco é

fundamental para a economia local e é importante para investimentos de longo prazo e financiamento do setor de infraestrutura;

- Os problemas fiscais do estado, que levantam dúvidas sobre a capacidade do governo de prover suporte ao BDMG. Ainda assim, apesar das finanças frágeis do estado, o governo estadual tem realizado injeções de capital recorrentes no banco.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Indicadores de crédito ESG

E-1	E-2	E-3	E-4	E-5	S-1	S-2	S-3	S-4	S-5	G-1	G-2	G-3	G-4	G-5
- Não aplicável					- Capital social					- Não aplicável				

Os indicadores de crédito ESG oferecem divulgação e transparência adicionais no nível da entidade e refletem a opinião da S&P Global Ratings sobre a influência que os fatores ambientais, sociais e de governança têm em nossa análise de ratings. Eles não são um rating de sustentabilidade ou uma avaliação de ESG da S&P Global Ratings. A extensão da influência desses fatores se reflete em uma escala alfanumérica de 1-5 em que 1 = positiva, 2 = neutra, 3 = moderadamente negativa, 4 = negativa e 5 = muito negativa. Para mais informações, veja nosso comentário "Definições e aplicação dos indicadores de crédito ESG", publicado em 13 de outubro de 2021.

Os fatores sociais são uma consideração positiva em nossa análise de rating de crédito do BDMG. O banco tem um papel muito importante, de acordo com nossa metodologia de GRES, porque é fundamental para a economia local e importante para investimentos de longo prazo e financiamento do setor de infraestrutura. Como banco de desenvolvimento estatal, o BDMG fornece suporte ao desenvolvimento econômico e social do estado de Minas Gerais, o que o diferencia dos seus pares privados. Isso facilita o acesso ao crédito no estado, uma vez que a entidade concede empréstimos prioritariamente a setores críticos para o desenvolvimento econômico e social do estado, bem como a PMEs que, de outra forma, não teriam acesso ao crédito.

Principais estatísticas

Tabela 1

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG – Principais indicadores

R\$ milhões	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2022*	2021	2020	2019	2018
Ativos ajustados	8.300,1	8.393,1	8.537,9	6.127,4	6.626,3
Empréstimos a clientes (bruto)	5.562,1	5.827,9	6.047,3	4.504,7	5.193,3
Patrimônio líquido ajustado	1.807,2	1.716,2	1.595,6	1.509,7	1.540,0
Receitas operacionais	293,6	678,4	485,4	395,6	562,0
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	140,6	266,1	234,0	250,7	226,7
Lucro líquido	64,4	233,5	26,4	101,4	127,5

*Dados em 30 de junho

Tabela 2

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG – Posição de negócio

R\$ milhões	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2022*	2021	2020	2019	2018
Participação no volume de empréstimos no país de origem	N/A	0,13	0,14	0,12	0,15
Participação no volume de depósitos no país de origem	N/A	0,02	0,02	0,00	0,01
Retorno sobre patrimônio líquido médio	6,19	11,51	1,36	4,74	7,50

*Dados em 30 de junho. N/A: Não aplicável

Tabela 3

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG - Capital e rentabilidade

R\$ milhões	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2022*	2021	2020	2019	2018
Índice de capital de Nível I	32,7	31,3	27,1	30,2	26,8
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N/A	N/A	10,0	13,9	12,5
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N/A	N/A	7,3	9,3	8,6
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	89,6	81,8	84,8	88,8	70,6
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	7,0	5,7	7,1	8,5	6,4
Índice de custos versus receitas	47,9	39,2	48,2	63,4	40,3
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	3,7	4,9	3,4	2,3	4,9
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	1,5	2,7	0,4	1,6	1,9

*Dados em 30 de junho. N/A: Não aplicável

Tabela 4

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG – Posição de risco

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2022*	2021	2020	2019	2018
Crescimento dos empréstimos a clientes	(9,1)	(3,6)	34,2	(13,3)	(14,2)
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	N/A	36,4	35,8	49,2	45,2
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	4,6	4,9	5,4	4,1	4,3
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes	1,3	1,9	3,9	2,1	2,9
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes	(0,8)	(1,9)	(0,8)	2,3	5,5
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	3,2	1,2	1,9	2,2	3,9
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	334,7	835,1	486,4	433,8	271,7

*Dados em 30 de junho. N/A: Não aplicável

Tabela 5

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG – Funding e liquidez

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2022*	2021	2020	2019	2018
Depósitos de clientes / Base de funding	18,6	14,2	11,6	11,4	11,6
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	530,3	691,8	826,4	1,011,6	936,8
Índice de captação de longo prazo	90,0	90,2	79,9	80,0	79,6
Índice de funding estável	105,2	105,3	94,0	83,8	86,6
Funding de atacado de curto prazo/ Base de funding	14,2	13,6	26,9	30,2	28,6
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	3,0	2,7	1,3	0,9	0,9
Ativos líquidos ampliados / Ativos totais	25,7	23,4	22,9	16,2	16,4
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente	228,4	259,5	295,1	247,1	219,4
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	211,3	348,2	209,4	(27,9)	(60,2)
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	17,5	15,8	30,4	34,2	32,4

*Dados em 30 de junho

Tabela de Classificação de Ratings

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Rating de Crédito de Emissor

Escala global	B/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brA-/Estável/--
SACP	b
Âncora	bb+
Risco econômico	7
Risco da indústria	5
Posição de negócios	Restrita
Capital e rentabilidade	Forte
Posição de risco	Restrita
Funding	Moderado
Liquidez	Adequada
Análise de ratings comparáveis	0
Suporte	0
Suporte ALAC	0
Suporte GRE*	0
Suporte do grupo	0
Suporte soberano	0
Fatores adicionais	0
Indicadores de crédito ESG	E-2, S-1, G-2

*Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia e premissas de avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de dezembro de 2021
- [Metodologia de avaliação de instituições financeiras](#), 9 de dezembro de 2021
- [Critério Geral: Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- *General Criteria: Methodology For Linking Long-Term And Short-Term Ratings*, 7 de abril de 2017
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GRES, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011
- [Critério Geral: Capital híbrido: Metodologia e premissas](#), 2 de março de 2022

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 29 de setembro de 2022

Tabela Detalhada de Ratings (em 24 de novembro de 2022)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Rating de Crédito de Emissor		B/Estável/--
Escala Nacional Brasil		brA-/Estável/--
Histórico do Rating de Crédito de Emissor		
19-Dez-2019		B/Estável/--
06-Dez-2018		B/Negativa/--
28-Ago-2018		B-/CW Pos./--
19-Dez-2019	<i>Escala Nacional Brasil</i>	brA-/Estável/--
06-Dez-2018		brA-/Negativa/--
28-Ago-2018		brBBB-/CW Pos./--
11-Jul-2018		brBBB-/Estável/--
Rating soberano		
Brasil		
Rating de Crédito de Emissor		BB-/Estável/B
Escala Nacional Brasil		brAAA/Estável/--
Entidades Relacionadas		
Estado de Minas Gerais		
Rating de Crédito de Emissor		CCC+/Estável/--
Escala Nacional Brasil		brBB/Estável/--

*A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2022 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.